

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Instituto Metr pole Digital

AULA 12

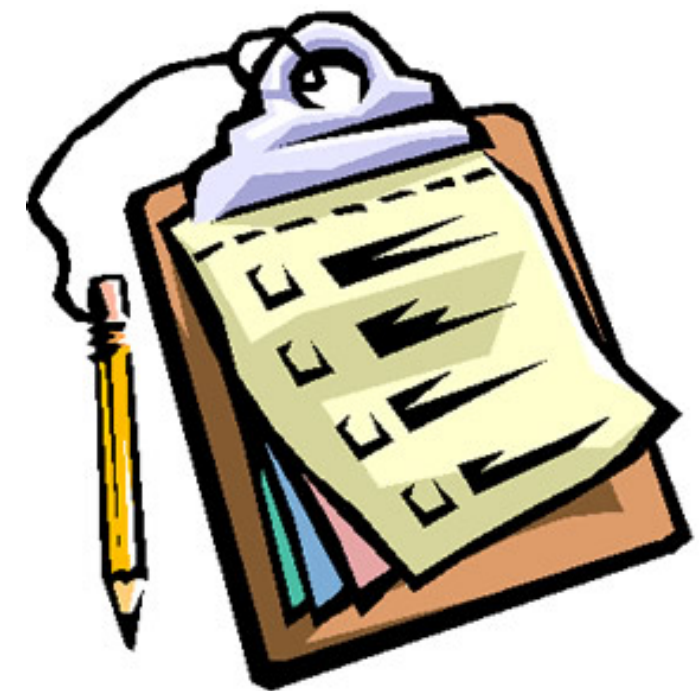
Estrutura de dados básico I (EDB1)

Prof. Msc. Janiheryson Felipe (Felipe)

Natal, RN
2023

OBJETIVOS DA AULA

- Apresentar os conceitos de lista simplesmente encadeada e sua implementação em memória.
 - Conhecer as listas simplesmente encadeada;
 - Implementar uma lista simplesmente encadeada; a partir do zero;





LISTAS LIGADAS

LISTAS LIGADAS (LINKED LIST)

Uma lista ligada é uma coleção não sequencial de itens de dados. É uma estrutura de dados dinâmica.

Para cada item de dados em uma lista encadeada, há um ponteiro associado que daria a localização de memória do próximo item de dados na lista encadeada.



LISTAS LIGADAS (LINKED LIST)

Os itens de dados na lista ligada não estão em locais de memória consecutivos. Eles podem ser em qualquer lugar, mas o acesso a esses itens de dados é mais fácil, pois cada item de dados contém o endereço do próximo item de dados.



LISTAS ENCADEADAS - VANTAGENS

- 1. As listas encadeadas são estruturas de dados dinâmicas. ou seja, eles podem crescer ou diminuir durante a execução de um programa.
- 2. As listas encadeadas têm utilização de memória eficiente. Aqui, a memória não é pré-alocada. A memória é alocada sempre que é necessária e é desalocada (removida) quando não é mais necessária.

LISTAS ENCADEADAS - VANTAGENS

- 3. As inserções e exclusões são mais fáceis e eficientes. As listas vinculadas fornecem flexibilidade na inserção de um item de dados em uma posição especificada e na exclusão do item de dados da posição especificada.
- 4. Muitas aplicações complexas podem ser facilmente executadas com listas encadeadas.

LISTAS ENCADEADAS - DESVANTAGENS

- 1. Consome mais espaço porque cada nó requer um ponteiro adicional para armazenar o endereço do próximo nó.
- 2. Pesquisar um determinado elemento na lista é difícil e também demorado

VETORES VS LISTA LISTA LIGADAS

ARRAY	LINKED LIST
Size of an array is fixed	Size of a list is not fixed
Memory is allocated from stack	Memory is allocated from heap
It is necessary to specify the number of elements during declaration (i.e., during compile time).	It is not necessary to specify the number of elements during declaration (i.e., memory is allocated during run time).
It occupies less memory than a linked list for the same number of elements.	It occupies more memory.
Inserting new elements at the front is potentially expensive because existing elements need to be shifted over to make room.	Inserting a new element at any position can be carried out easily.
Deleting an element from an array is not possible.	Deleting an element is possible.

VETORES VS LISTA LISTA LIGADAS

FEATURE	ARRAYS	LINKED LISTS
Sequential access	efficient	efficient
Random access	efficient	inefficient
Resigning	inefficient	efficient
Element rearranging	inefficient	efficient
Overhead per elements	none	1 or 2 links

ESTRUTURA DE UMA LISTA LIGADA

- Uma lista ligada aloca espaço para cada elemento separadamente em seu próprio bloco de memória chamado "nó".
- A lista obtém uma estrutura geral usando ponteiros para conectar todos os seus nós, como os elos de uma cadeia.
- Cada nó contém dois campos; um campo "dados" para armazenar qualquer elemento e um campo "próximo" que é um ponteiro usado para vincular ao próximo nó.

ESTRUTURA DE UMA LISTA LIGADA

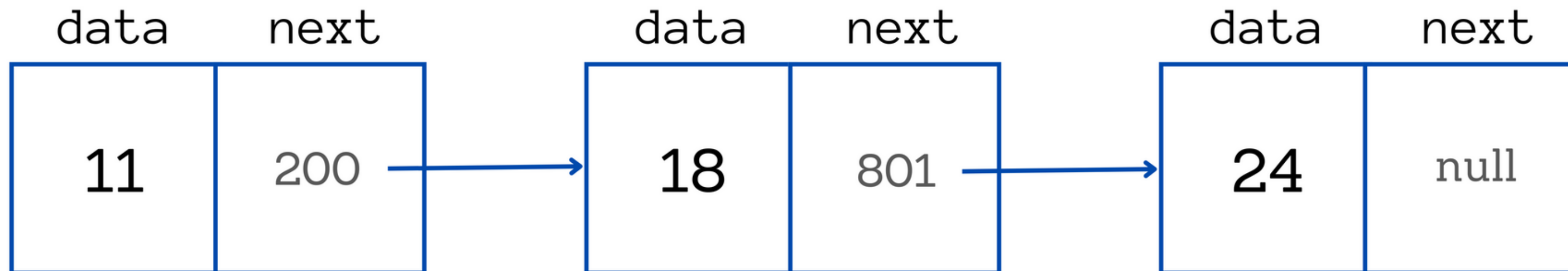
- Cada nó é alocado no heap usando malloc() ou new, então a memória do nó continua a existir até que seja explicitamente desalocada usando free() ou delete(). A frente da lista é um ponteiro para o nó inicial.
- O início da lista encadeada é armazenado em um ponteiro "inicial" que aponta para o primeiro nó. O primeiro nó contém um ponteiro para o segundo nó. O segundo nó contém um ponteiro para o terceiro nó, ... e assim por diante.

ESTRUTURA DE UMA LISTA LIGADA

- O último nó da lista tem seu campo próximo definido como NULL para marcar o fim da lista. O código pode acessar qualquer nó na lista começando no início e seguindo os próximos ponteiros.
- Não há como retroceder uma busca;

LISTAS ENCADEADAS (LINKED LIST)

Uma lista ligadas (= linked list = lista encadeadas)
cada célula contém um objeto (todos os objetos são do mesmo
tipo) e o endereço da célula seguinte.



CRIAR UMA NOVA LISTA

```
✓ typedef struct no{  
    int valor;  
    struct no *prox;  
}No;
```



INSERIR ELEMENTOS

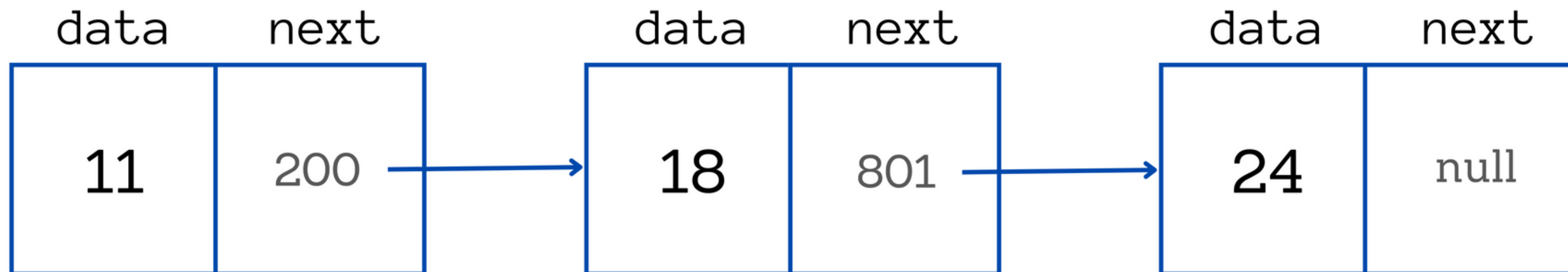
Uma das operações mais primitivas que podem ser feitas em uma lista ligada é a inserção de um nó:

- A memória deve ser alocada para o novo nó (de maneira semelhante ao que é feito ao criar uma lista).
- O novo nó conterá o campo de dados vazio e o campo proximo vazio.
- O campo de dados do novo nó é então armazenado com as informações lidas do usuário.
- O próximo campo do novo nó é atribuído a NULL.

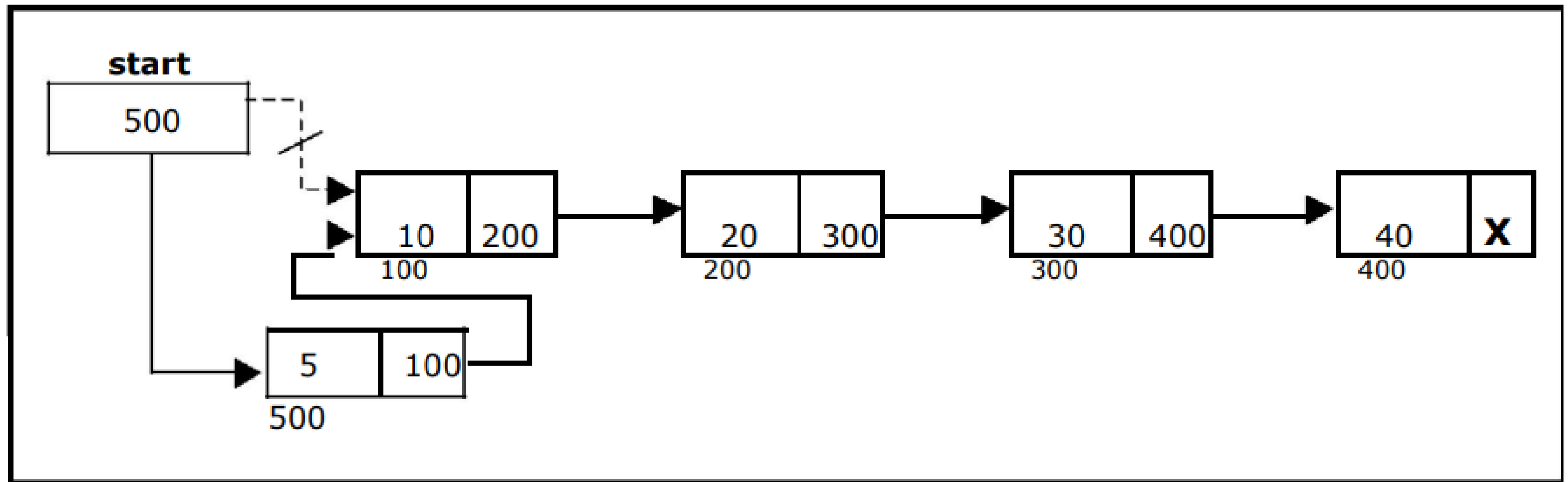
INSERIR ELEMENTOS

O novo nó pode então ser inserido em três lugares diferentes, a saber:

- Inserindo um nó no início.
- Inserindo um nó no final.
- Inserindo um nó na posição intermediária.



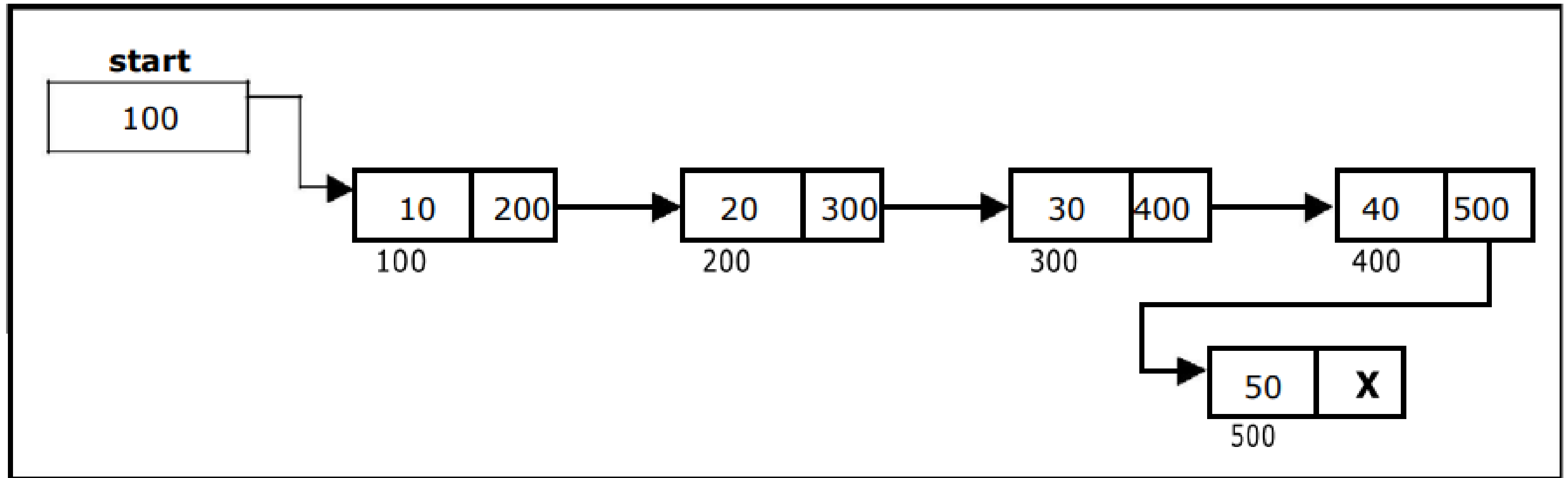
INSERIR UM NÓ - INICIO



```
void push_front(No **head, int x){  
    //Criar um novo nó  
    No *novoNo = (No*)malloc(sizeof(No));  
    novoNo->valor = x;  
    novoNo->prox = NULL;  
  
    //Verificar se a lista esta vazia  
    if(*head == NULL){  
        *head = novoNo;  
  
        //Caso a lista não esteja vazia;  
    }else{  
        novoNo->prox = *head;  
        *head = novoNo;  
    }  
}
```

INSERIR UM NÓ INÍCIO

INSERIR UM NÓ - FIM



```
//Insere um elemento no final da lista
void push_back(No **head, int x){
    //Criar um novo nó
    No *novoNo = (No*)malloc(sizeof(No));
    novoNo->valor = x;
    novoNo->prox = NULL;

    //Verificar se a lista esta vazia
    if(*head == NULL){
        *head = novoNo;
    }

    //Caso a lista não esteja vazia;
    }else{
        No *temp = *head;
        //Percorrer até o último elemento
        while (temp->prox != NULL){
            temp = temp->prox;
        }
        temp->prox = novoNo;
    }
}
```

**INSERIR UM NÓ
FIM**

PROCURAR UM VALOR NA LISTA

```
list* find(int x, list *p){  
    if(p == NULL){  
        return NULL;  
    }  
    if(p->valor == x){  
        return p;  
    }else{  
        return find(x, p->prox);  
    }  
}
```


IMPRIMIR OS VALORES DA LISTA

```
void print(list *p){  
    if(p == NULL){  
        return;  
    }else{  
        printf("%d\n", p->valor);  
        print(p->prox);  
    }  
}
```

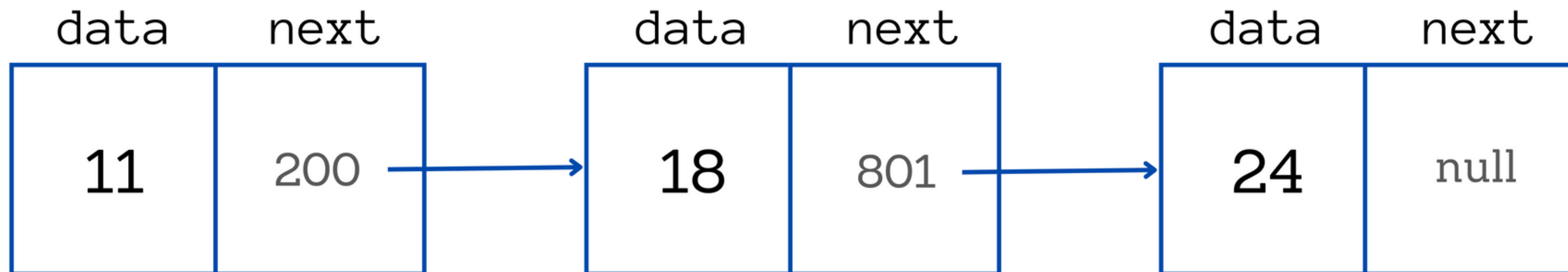
TAMANHO DA LISTA

```
int size(list *p){  
    if(p->prox == NULL){  
        return 1;  
    }else{  
        return size(p->prox) + 1;  
    }  
}
```

DELETAR ELEMENTOS

Um nó pode ser deletado em três lugares diferentes, a saber:

- Nó do início da lista.
- Nó do final da lista.
- Nó de uma posição intermediária.



DELETAR ELEMENTOS (INICIO)

```
list *pop_front(int size, list *p){  
    if(size < 2){  
        free(p);  
        return NULL;  
    }else{  
        list *temp = p->prox;  
        free(p);  
        return temp;  
    }  
}
```

DELETAR ELEMENTOS (FIM)

```
void pop_back(int size, list *p){  
    if(size < 2){  
        free(p);  
    }else{  
        if(p->prox->prox == NULL){  
            p->prox = NULL;  
            free(p->prox);  
        }else{  
            return pop_back(size, p->prox);  
        }  
    }  
}
```

INSERIR ELEMENTOS

Uma das operações mais primitivas que podem ser feitas em uma lista ligada é a inserção de um nó:

- A memória deve ser alocada para o novo nó (de maneira semelhante ao que é feito ao criar uma lista).
- O novo nó conterá o campo de dados vazio e o campo proximo vazio.
- O campo de dados do novo nó é então armazenado com as informações lidas do usuário.
- O próximo campo do novo nó é atribuído a NULL.

DÚVIDAS???

